

# Ferreira Gullar – Sete Poemas Portugueses – 6

Calco sob os pés sórdidos o mito  
que os céus segura – e sobre um caos me assento.  
Piso a manhã caída no cimento  
como flor violentada. Anjo maldito,

(pretendi devassar o nascimento  
da terrível magia) agora hesito,  
e queimo – e tudo é o desmoronamento  
do mistério que sofro e necessito.

Hesito, é certo, mas aguardo o assombro  
com que verei descer de céus remotos  
o raio que me fenderá no ombro.

Vinda a paz, rosa-após dos terremotos,  
eu mesmo ajuntarei a estrela ou a pedra  
que de mim reste sob os meus escombros.

**Ferreira Gullar, A Luta Corporal**